Biblioteca
Virtualbooks
ORDÁLIO
Xavier Zarco

Edição especial para distribuição gratuita pela Internet, através da Virtualbooks.

A VirtualBooks gostaria de receber suas críticas e sugestões sobre suas edições. Sua opinião é muito importante para o aprimoramento de nossas edições: **Vbooks02@terra.com.br**
Estamos à espera do seu e-mail.

Sobre os Direitos Autorais:
Fazemos o possível para certificarmo-nos de que os materiais presentes no acervo são de domínio público (70 anos após a morte do autor) ou de autoria do titular. Caso contrário, só publicamos material após a obtenção de autorização dos proprietários dos direitos autorais. Se alguém suspeitar que algum material do acervo não obedeça a uma destas duas condições, pedimos: por favor, avise-nos pelo e-mail: vbooks03@terra.com.br para que possamos providenciar a regularização ou a retirada imediata do material do site.

www.virtualbooks.com.br/

Virtual Books Online M&M Editores Ltda.
Rua Benedito Valadares, 429 – centro
35660-000 Pará de Minas - MG

INSCRIÇÃO

NUT
CHU
GEB

A mão desperta num gesto

Há para cada ser
um gesto
que lhe corresponde

Uma encenação
que se desenha em cada movimento

Uma voz
que se ergue contra a muralha
da própria alma

Um desejo crescente
do corpo não ser limite
mas ponto de partida
rumo ao ignoto

Reinventa a música:
suprema linguagem do universo.

Por sobre a argamassa do caos
a mão detém-se

Com uma suavidade
milenar acaricia
a matéria informe

De súbito
um gesto
um simples recorte
de uma luminosidade
extrema

Da amálgama primeira
uma forma surge
nada e inacabada
finita e infinita
coisa criada e criadora

Espaço e tempo
o cosmos

Há para cada labirinto
asas de dédalo no olhar

Moldar a argila e ser de música
a escultura. Empreender
a viagem
dos sentidos
sobre a matéria.
Descrever
com lentidão
a pureza das formas.
Eis a arte inicial
do oleiro do caos.

Cruza a memória a secreta rota
rumo ao centro.
A criança que cintila
chora
o umbilical corte.
Inicial gesto
da nobre arte de morrer.

Ao nado o nome dado
que esquecido fora
através dos tempos

Sabia somente
de um reflexo
de uma cruel máscara
imposta a si mesmo
e nada mais

Sonda
o insondável desejo
do poema ser
iluminura de silêncio
em esquecido templo

A vida:
Braço de ferro entre Eros e Tánatos.

Deposita em alheia vontade
o desígnio do mar

Alta é a voz que cresce
na boca das ondas

quando gritam as rochas
a criação do templo

Agarra esta estrela e parte
rumando à distância
que o tempo urge

Há que conquistar
as sílabas do sonho
uma a uma
para que criança sejas

Para que o mundo em tua mão
seja berlinde
não recordação

Voa por sobre a pele em silêncio
Grava
cada movimento
com os olhos da memória
Evola sobre ti
Sente o peso de teu corpo
enquanto te libertas
Há que voar
Cruzar distâncias de desejos
incumpridos
Estabelecer fronteiras
e derrubá-las
Voa
e quebra os grilhões da matéria

Na pedra onde a serpente repousar
a palavra mais bela hão-de encontrar

Sonata ao Luar de Beethoven:
a mágica fórmula de
construir, por música, o amor.

De pleno, nada descubro no
horizonte. A magia não brota
na chama fugaz de um olhar
que não se espanta com a luz.

Perto da queda, procuro uma
saída, uma Arca de Noé,
por onde as palavras escapem
do vil dilúvio das máscaras.

Da olaria cósmica, nem um
cometa pelo céu resta. Só um rastro
perpétuo de uma ogiva
de fogo e sangue e morte.

E um corpo ofióide, que silva
pendente na árvore do saber,
espera que alguém lhe resgate
a maçã que na boca possui.

A boca acesa num grito

****

SOBRE O AUTOR E SUA OBRA

Xavier Zarco é o pseudônimo literário de Pedro Manuel Martins Baptista, que nasceu em Coimbra (Portugal) a 4 de Outubro de 1968. Trabalha como Técnico de Vendas de Publicidade desde 1991.

Atualmente, exerce funções no Semanário Campeão das Províncias (Edição Coimbra).

Como poeta, participou em diversas antologias, revistas e jornais, bem como em vários sites na internet.

Em livro, editou *O Livro dos Murmúrios* (Palimage Editores, Viseu, 1998).

Recentemente, disponibilizou na internet uma página dedicada à sua obra em http://xavierzarco.no.sapo.pt

Para corresponder com autor escreva:
xavierzarco@hotmail.com

****